

Informa Urgente

SINDICATO DOS PROFESSORES DO ENSINO OFICIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Filiado à **CNTB** e **CUT**

Vitória da luta da APEOESP e da categoria ACABOU A DUZENTENA!

Foi aprovado na quarta-feira, 21 de novembro, na Assembleia Legislativa (Alesp), o Projeto de Lei Complementar 42/2018, que reduz o prazo de afastamento dos professores da categoria O entre contratos, de 180 dias (duzentena) para 40 dias (quarentena).

O projeto do governador previa inicialmente prazo para vigência da quarentena (40 dias) até 2020, mas tratativas realizadas pela presidenta da APEOESP junto ao governador, ao secretário de Educação e no Colégio de Líderes da Alesp, em 13/11, levaram à aprovação de emenda que extingue a duzentena.

Assim, resolve-se a situação de insegurança dos professores da categoria O com contratos em vencimento, que poderiam ficar sem aulas em 2019. Por outro lado, a minuta de resolução de atribuição de aulas encaminhada pela SEE à APEOESP prevê a atribuição para categoria O em lista única de classificação (listão), por tempo de serviço, pontos e títulos.

A APEOESP tem lutado desde a promulgação da lei complementar

1093/2009 por melhorias na contratação dos professores temporários, que hoje possuem contratos de até 3 anos e dez meses (a lei previa inicialmente apenas 1 ano de contrato).

Neste momento, lutamos por uma solução estrutural para os professores da categoria O, por meio do cumprimento da Estratégia 18.20 do Plano Estadual de Educação, que determina nova forma de contratação, com equiparação de direitos com os professores efetivos, sem duzentena, nem quarentena. Nossa luta em defesa dos professores da categoria O, portanto, continua.

Encontro define encaminhamentos da luta em defesa do IAMSPE

Realizou-se na quarta-feira, 21/11, na Sede Central da APEOESP, reunião do Fórum pela Saúde dos Servidores Públicos do Estado de São Paulo, com a presença das subsedes, representantes da APEOESP nas CCMs regionais, presidente da CCM/IAMSPE e

representantes da APAMPESP, AFUSE, AFIAMSPE, AMAMSPE, Sindsaúde, ASSETJ, SINUTNESP, CPP, FESPESP, convidados pelo nosso Sindicato.

Na reunião, nossa presidenta, professora Bebel, informou o posicionamento da APEOESP em favor das emendas apresentadas ao PLC 52/2018, que transforma o IAMSPE em autarquia especial, muitas delas formuladas pela nossa entidade.

As emendas prioritárias visam democratizar a gestão, assegurar o aporte financeiro do governo e impedir a privatização do Instituto. Na mesma linha foram as palavras do presidente da CCM e demais representantes, esclarecendo pontos gerais e específicos da questão.

Ao final, as entidades aprovaram ofício ao governador solicitando audiência urgente e outros encaminhamentos.

Lembramos que neste projeto consta direito ao IAMSPE para os professores da categoria O e outros servidores da administração direta e indireta. Esse foi um dos pontos resultante de nossa greve de 2013.